

## CONSTRUÇÃO DO VIADUTO DE VILA POUCA DE AGUIAR



**Armando Rito**  
Eng. Civil  
Armando Rito, Lda  
Lisboa



**Pedro Cabral**  
Eng. Civil  
Armando Rito, Lda  
Lisboa



**Luís Xavier**  
Eng. Civil  
Armando Rito, Lda  
Lisboa

### SUMÁRIO

No sublanço Falperra/Pedras Salgadas da A24, está em construção o Viaduto de Vila Pouca de Aguiar, a última das cinco grandes obras de arte deste Itinerário.

Em cerca de 10 km, entre Lamego e Vila Real, no cenário espectacular das vinhas da região do Douro foram construídas as pontes do Balsemão e do Varosa (1998), a ponte Miguel Torga sobre o Douro, na Régua (1997) e a ponte do Corgo junto à Régua (2003).

Descreve-se, de forma sucinta, a obra e os processos adoptados para a sua construção.

**Palavras-chave:** Viaduto, viga caixão, avanços sucessivos, tramo-a-tramo, cimbres.

### 1. INTRODUÇÃO

O Viaduto, com um comprimento de 1348,0 m e vence o vale de Vila Pouca a 90 m de altura.



Figura 1: Vista geral N/S em 09/08/06

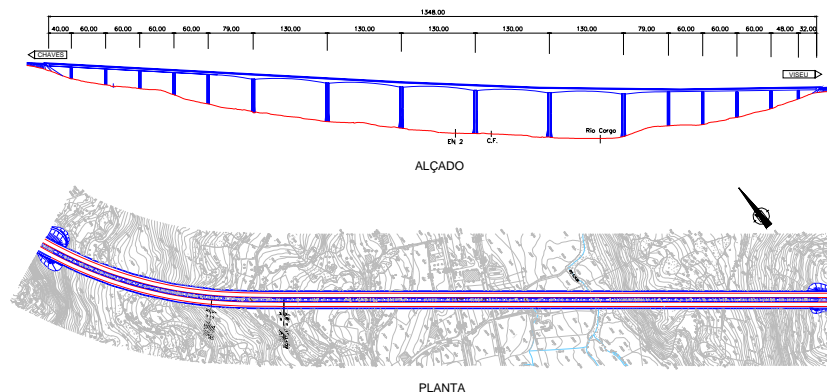


Figura 2: Alçado e Planta

## 2. BREVE DESCRIÇÃO DA OBRA

O Viaduto tem dois tabuleiros com um comprimento de 1348,0 metros. Cada tabuleiro é uma viga contínua de 17 tramos em caixão unicelular, de betão armado e pré-esforçado com os seguintes vãos - 40 + 4 x 60 + 79 + 5 x 130 + 79 + 3 x 60 + 48 + 32.

As zonas extremas do tabuleiro são construídas tramo a tramo com recurso a dois cimbres auto-lançáveis. Os tabuleiros da zona central são construídos por avanços sucessivos em consolas simétricas a partir da aduelas de encabeçamento dos pilares.

Os pilares, em betão armado, têm fustes com uma secção transversal tubular. Os das zonas construídas com cimbra auto-lançável têm secção transversal constante ao longo de todo o fuste,

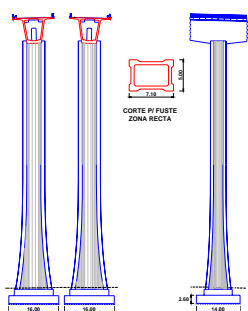


Figura 3: Pilares centrais



Figura 4: Vista

Os da zona central construída por avanços sucessivos têm uma secção transversal constante na parte superior do fuste que alarga, de acordo com uma variação parabólica, à medida que se aproxima da sua base.

A variação é feita apenas com o alargamento dos cantos da secção do pilar.

A construção corre a bom ritmo e deve estar terminada em Julho de 2007. Estão a ser usados seis pares de cimbres para a construção da zona central. Para a construção das zonas extremas, construídas tramo-a-tramo, estão a ser utilizados dois tipos de cimbres. O cimbra do lado Sul trabalha pela parte inferior do tabuleiro e o do lado Norte pela parte superior.